

EVASÃO DE FAMÍLIAS EM ASSENTAMENTOS RURAIS DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS

Ana Montreiro Costa¹

João Henrique Pedroso Picollo²

Resumo: Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelos agricultores nos acampamentos de reforma agrária, intriga o fato de que, ao conseguirem seus lotes em assentamentos, algumas famílias os abandonam. Este trabalho pretende contribuir para a reflexão do processo de assentamentos de reforma agrária no Brasil, partindo de um estado que tem importância destacada desde o início da organização de luta pela terra, o RS. Santana do Livramento apresenta-se como o município com maior número de assentamentos do estado, somando um total de trinta assentamentos oriundos de projetos do INCRA, (COPTec,2011). Ainda, segundo Mello (2006), a cidade está entre as regiões mais prováveis de serem contempladas com novos assentamentos, devido a grande disponibilidade de terras possíveis de serem adquiridas, sendo um dos locais mais vistoriados pelo INCRA. Para melhor compreender esse fenômeno, são investigados os casos de Frutinhas e Dom Será, no município de Santana do Livramento. A opção por estes dois assentamentos deve-se a suas localizações em relação a cidade, respectivamente 60 e 26 Km, fator de insucesso muito apontado na literatura. Para tanto, são considerados tanto os aspectos relacionados a infraestrutura, quanto aqueles propostos por Mello (2006) de caráter interno, mais relacional. Tem-se por pressuposto que a reforma agrária é um fator fundamental para o desenvolvimento do país, e que, além da necessidade de se refletir e promover a desconcentração da terra, é necessário promover a permanência dos assentados em suas propriedades.

Palavras-Chave: Reforma Agrária Conservadora, Evasão, Políticas Públicas.

¹ Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

² Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.